

## ESPORTES

TÊNIS Conheça Pedro Chabalgoity e Guto Miguel, jovens talentos de Brasília que se exibem na chave juvenil de Roland Garros

## Nos passos de João Fonseca

ARTHUR RIBEIRO\*

Quase 30 anos se passaram desde que Gustavo Kuerten colocou o Brasil em evidência no mundo do tênis ao ser o primeiro brasileiro a vencer a chave de simples em Roland Garros, em 1997. Desde então, após o tricampeonato de Guga — com conquistas em 2000 e 2001 —, o país viveu um período de escassez, mas a nova geração está dando motivos para a torcida voltar a se empolgar. João Fonseca segue brilhando entre os melhores do mundo no Grand Slam francês e outros miram seguir os mesmos passos a partir de amanhã, quando a garotada entra em exibição no saibro da versão juvenil, com participação dos talentos forjados no DF, Pedro Chabalgoity e Guto Miguel.

Nascido em Brasília, Pedro, de 17 anos, é o número 94 no ranking mundial da Federação Internacional (ITF) e conquistou a vaga após vencer a Junior Series, em São Paulo. Guto Miguel, de 16, nasceu em Goiânia, mas é radicado no quadrado e ocupa o 38º lugar na classificação. A dupla compartilha origens na capital federal, em ação pelo Iate Tênis Clube, e também partilha uma conexão com a modalidade, que vem de família.

Classificado por vencer a seleção sul-americana da Junior Series, em São Paulo, Pedro é sobrinho de Claudia Chabalgoity, atleta de sucesso no início dos anos 1990, e filho de Carlos Eduardo Chabalgoity, destaque juvenil internacional no passado. “Meu pai me inspirou muito, por ver ele indo treinar, viajando e falando de tênis. Então, nasci com muitas raquetes e bolas em casa e sempre pegava para jogar. Treino desde os 10 anos, mas

Marcello Zambrana/FFT



Aos 17 anos, Pedro Chabalgoity é o número 94 do ranking internacional

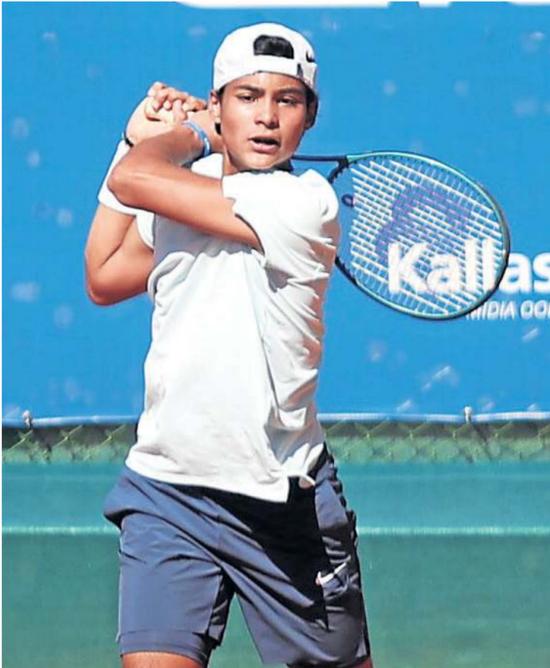
comecei a jogar desde os 4, brincando”, conta o garoto, ao **Correio**.

A figura paterna também foi fundamental para a trajetória de Guto, que iniciou antes mesmo de nascer. “Comecei a jogar por incentivo do meu pai, porque ele sempre jogou bastante. É até uma história engraçada, porque quando eu estava no hospital, na barriga da minha mãe, ele estava em outro hospital, porque tinha acabado de torcer o pé em uma partida. Acho que nasci ambientado com o esporte, depois foi muito

trabalho duro, sacrifícios e treinamento para chegar onde estou”, compartilha o goiano, garantido na chave pela posição no ranking.

Menos de dois anos mais velho do que os compatriotas, João Fonseca está chamando atenção em Roland Garros. O carioca de 18 anos passou pelo polonês Hubert Hurkacz e o francês Pierre-Hugues Herbert até chegar na terceira fase. O desempenho reforça ainda mais a opinião dos garotos, que acreditam no talento brasileiro no cenário atual da modalidade.

Reisy Russi/late Clube



Guto Miguel é goiano radicado no DF e está em ascensão aos 16 de idade

“Acho que o Brasil está mais forte do que nunca no tênis. Temos vários jogadores em Grand Slams, o João explodiu, a Bia Haddad Maia está no topo e a nova geração está muito forte”, analisa Pedro. “Temos grandes nomes, como Thiago Wild, Thiago Monteiro e o próprio João, então acho que nosso time é muito completo e muito forte. Espero seguir esse caminho e estar entre eles um dia”, acrescenta Guto.

Amigos fora das quadras, os novos craques revelam que treinam juntos quando possível e não

escondem a torcida um pelo outro. O goiano passou pela chave juvenil de Roland Garros no ano passado e acredita que a bagagem pode gerar em um resultado melhor, além de achar que a experiência de ser um ano mais velho pode ajudar o colega.

“No ano passado, eu era convidado. Desta vez, entrei pelo ranking e tenho experiência. Não é tudo novo para mim. Estou me preparando há algumas semanas para chegar em ritmo e ter um bom torneio, acho que posso lidar melhor

do que da outra vez. Quero dar meu melhor em quadra e minha meta é estar nas quartas de final. Desejo sorte para o Pedro também, ele vai saber aproveitar a oportunidade e representar bem o Brasil”, profetiza.

“O Guto é meu amigo, uma boa companhia sempre. É minha primeira participação e tenho que saber lidar desde cedo, porque o tênis tem muito do lado emocional, mas controlar isso é algo que bons jogadores fazem bem. Tenho meu acompanhamento psicológico e estou com bons pensamentos”, compartilha Pedro. O brasileiro está confortável. “A sensação é maravilhosa de jogar em Roland Garros, estando dentro de quadra, vai ser melhor ainda, competindo onde grandes jogadores passaram. É muito gratificante, minha meta é sair campeão. É um torneio muito duro, com excelentes atletas, e acho que quem lidar melhor com o psicológico, a ansiedade, o nervosismo e a pressão pode ganhar”, pontua Pedro.

Os talentos convocam a torcida brasileira para mandar energias positivas, tanto quem estiver nas arquibancadas quanto do público em casa. Além deles, o Brasil ainda pode ter mais nomes em Roland Garros. Entre os homens, João Pedro Bonini, 25º do ranking, está garantido na chave principal, enquanto Victor Winheski (63º) e Gustavo Albieri (88º) passam pelo qualificatório. No feminino, Victória Barros, a 25ª melhor da classificação juvenil, e Pietra Rivoli (121ª), vencedora da Junior Series, assim como Chabalgoity, começam direto, mas Nahuanay Silva (47ª) precisa primeiro avançar na bateria classificatória.

\*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Informe Publicitário

CIEE  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 715

## Curso de Pedagogia: o que é, estágios e áreas de atuação

São inúmeras áreas de atuação para além da sala de aula

O curso de Pedagogia, com duração média de quatro anos, é direcionado para quem deseja atuar na área da educação, mas ao contrário do que muitos pensam, não é exclusivo apenas para os que pretendem atuar em sala de aula.

Por ser uma formação com diversas possibilidades de atuação, o curso de Pedagogia, na licenciatura, é voltado para a formação de professores da educação infantil e início do ensino fundamental em funções de gestão escolar como direção ou coordenação pedagógica e a criação de projetos educacionais. Já o bacharelado é indicado para os que almejam atuar fora da sala de aula, com foco em pesquisas, produção de materiais didáticos e ONGs.

Durante a graduação, os estudantes podem realizar estágios em diversas áreas, como educação infantil, ensino fundamental, educação especial, clínicas de psicopedagogia, projetos de pesquisa e extensão e gestão escolar. O estágio é uma etapa fundamental e de extrema importância que possibilita o aluno colocar em prática todo conhecimento teórico adquirido em salas de aulas, além de ser uma vivência decisiva para a escolha do campo de atuação para a futura especialização.

Atualmente, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, conta com mais de 400 oportunidades de estágios em pedagogia no Brasil.



📄 <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

📄 Portal do CIEE  
ciee.online

📄 Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

📄 Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE  
IMPARÁVEL

## Vitória de presente para mãe e avó

Anne-Christine Poujoulat/AFP



João Fonseca agora mira a classificação às oitavas de final na França

Diante de arquibancadas lotadas, com frieza e precisão, João Fonseca segue cativando o mundo do tênis. Ontem, o prodígio brasileiro venceu o francês Pierre-Hugues Herbert por 3 sets a 0 e avançou à terceira fase em Roland Garros. Apesar do domínio no placar, o carioca de 18 anos sofreu para fechar as parciais de duplo 7/6 (4) e 6/4, mas conseguiu se sobressair e garantir a melhor campanha da carreira em Grand Slams.

Ainda sem perder um set sequer em Roland Garros, após vencer o polonês Hubert Hurkacz, top-30 do ranking mundial, Fonseca fez de Hubert a nova vítima. O duelo de 2 horas e 54 minutos com o francês dividiu a torcida entre o representante da casa e o tenista verde-amarelo, mas o brasileiro foi fatal nos tie-breaks e conseguiu despachar mais um adversário experiente. Ele encara, no sábado, pela terceira fase, o número cinco do mundo, o britânico Jack Draper, algoz do francês Gael Monfils, ontem, por 3 sets a 1 (6/3, 4/6, 6/3 e 7/5).

“Hoje é aniversário da minha mãe e minha avó está aqui, acho que fiquei mais emocionado em quadra. Tenho que agradecer toda torcida que me acompanhou e acreditou. Muita pressão veio para o meu lado nos últimos jogos, então só tenho que agradecer à minha equipe e à minha família por terem me ajudado. É emocionante, mesmo, porque é um esporte muito

difícil, mas eu sou novo e estou curtindo cada momento”, compartilhou João à ESPN.

A emoção de João Fonseca se deve muito ao momento recente. Antes do torneio em Paris, o jovem teve oscilações em outros torneios e veio de três derrotas consecutivas, na segunda rodada do Masters 100 de Madri e na estreia do Challenger de Estoril e do Masters 1000 de Roma. No entanto, com a classificação à terceira rodada, o brasileiro consegue ter mais tranquilidade para demonstrar o bom tênis apresentado nos títulos do ATP 250 de Buenos Aires e do Challen-

ger 175 de Phoenix, nos EUA.

## Feminino

O Brasil entra em ação em duas partidas da chave de duplas em Roland Garros. Ao lado da alemã Laura Siegemund, Beatriz Haddad Maia abre os trabalhos do país na quinta-feira, às 6h, contra o dueto das japonesas Shuko Aoyama e Moyuka Uchiyama. Medalhista de bronze nos Jogos de Tóquio-2020, Luisa Stefani se exhibe na disputa mista, em parceria com o argentino Máximo González, contra o sueco Andre Goransson e a russa Irina Khromacheva, a partir das 8h20. **(AR)**

## BASQUETE

O Oklahoma City Thunder derrotou novamente o Minnesota Timberwolves por 124 x 94 e fechou a série melhor de sete jogos da final da Conferência Oeste com o título. O próximo desafio será pelo título da NBA. O clube não chegava a essa fase do torneio desde 2012, quando caiu diante do Miami Heat por 4 x 1 na bateria de confrontos pelo troféu.

## BEACH TENNIS

O Distrito Federal receberá, pela quinta vez consecutiva, um dos “Grand Slams” do beach tennis. De 9 a 15 de junho, as principais estrelas da modalidade entram em ação na Arena BRB, ao lado do Mané Garrincha, para a disputa do ITF Sand Series Classic. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Bilheteria Digital.

## SKATE

A delegação brasileira terá 27 atletas para a abertura do Circuito Mundial de Skate Park e Street, de 1º a 15 de junho, nas cidades italianas de Ostia e Roma. O World Cup Rome terá 14 skatistas do país que estiveram nas edições recentes dos Jogos Olímpicos, entre eles, Rayssa Leal e o brasileiro Felipe Gustavo.